



ANO ACADÊMICO DE 2021 – 2º SEMESTRE  
PROGRAMA DE DISCIPLINA

**CÓDIGO:** EN405

**NOME:** PROCESSO DE CUIDAR DO ADULTO E IDOSO I

OF:S-1 TR:006 LR:002 P:004 O:000 D:000 HS:012 SL:012 C:012 AV:N EX:N FM:85%

**PRÉ-REQUISITOS:** EN322 EN421 EN470.

**EMENTA:** Desenvolvimento do processo de cuidar em enfermagem à adultos e idosos nos diferentes níveis de atenção à saúde. Assistência à família e cuidadores. Síndromes geriátricas. Avaliação multidimensional do idoso. Cuidados paliativos. Segurança do paciente. Ética. Promoção, proteção e reabilitação da saúde. Desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que subsidiam a formação do professor para profissionais de nível médio de enfermagem.

**PERÍODO DE OFERECIMENTO:** 17 agosto a 01 dezembro de 2021.

**DIAS DE OFERECIMENTO:** Terça-feira 08h00 às 12h00 (Aulas teóricas)  
Terça-feira 13h00 às 18h00 (Laboratório remoto)  
Quarta-feira 14h00 às 18h00 (Aulas teóricas)  
Quarta-feira 13h00 às 18h00 (Atividades práticas)

**NÚMERO DE ALUNOS:**

**SALA:**

**PROFESSORES RESPONSÁVEIS**

**ASSINATURA**

Profª Drª Ana Paula Boaventura

Profª Ana Railka de Souza Oliveira Kumakura

Profª Drª Daniella Pires Nunes

Profª Drª Erika Christiane Marocco Duran

Profª Drª Marília Estevam Cornélio

Profª Drª Rafaela Baptista dos Santos Pedrosa (coordenadora)

Profª Drª Suzimar Benato Fusco

**COORDENADORA DO CURSO**

Profª Drª Vanessa Pellegrino Toledo

**DIRETORA DA UNIDADE**

Profª Drª Maria Helena Baena de Moraes Lopes

## **I – OBJETIVOS**

### **GERAL**

Construir o conhecimento e promover o desenvolvimento de habilidades junto aos discentes para implementação da assistência integral a indivíduos adultos e idosos hospitalizados e institucionalizados, com alterações orgânicas, funcionais e emocionais no atendimento de suas necessidades básicas.

### **ESPECÍFICOS**

Proporcionar condições para o estudante:

- Identificar os conceitos fundamentais em geriatria e gerontologia, modalidades de assistência e a legislação brasileira sobre os direitos dos idosos;
- Aplicar o processo de enfermagem a indivíduos adultos e idosos hospitalizado e institucionalizados e ao seu familiar;
- Compreender o processo de envelhecimento otimizando as oportunidades de saúde, participação e segurança, atenção à família e cuidadores;
- Identificar as ações necessárias para a promoção e recuperação da saúde, prevenção de doenças e reabilitação do indivíduo adulto e idoso hospitalizado, visando o seu retorno ao convívio familiar e à comunidade;
- Analisar as políticas que envolvem os aspectos sociais do envelhecimento e da assistência à saúde do idoso no Brasil;
- Realizar a avaliação multidimensional da pessoa idosa e planejamento contínuo da assistência à pessoa idosa;
- Conhecer as modalidades de assistência ao idoso e a rede de suporte existente na comunidade;
- Respeitar os princípios éticos na assistência ao indivíduo sob seus cuidados e aos seus familiares;
- Respeitar princípios de prevenção de acidentes, relacionados ao indivíduo, seus familiares, a si próprio e aos demais membros da equipe de saúde;
- Realizar atividades de educação em saúde para indivíduos adultos e idosos e seus familiares;
- Realizar atividades de educação para profissionais de nível médio de enfermagem quanto ao cuidado de indivíduos adultos e idosos e seus familiares.

## **II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I - CUIDADO DA PESSOA COM DOENÇA CRÔNICA**

- Aspectos epidemiológicos, demográficos e sociais das doenças crônicas
- Políticas públicas e linhas de cuidado
- Assistência de enfermagem à pessoa com doença crônica

### **UNIDADE II – ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO COM ALTERAÇÃO CARDIOVASCULAR E METABÓLICA**

- Diabetes
- Hipertensão arterial
- Insuficiência cardíaca
- Síndrome coronariana aguda
- Eletrocardiograma

### **UNIDADE III – ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO COM ALTERAÇÃO RESPIRATÓRIA**

- Tuberculose
- Pneumonia
- Doença pulmonar obstrutiva crônica

### **UNIDADE IV – ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO COM ALTERAÇÃO NEUROLÓGICA**

- Acidente vascular encefálico
- Esclerose múltipla

## **UNIDADE V - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO COM ALTERAÇÃO RENAL**

- Doença renal crônica
- Lesão renal aguda
- Terapias de substituição renal

## **UNIDADE VI - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO COM ALTERAÇÃO GASTROINTESTINAL**

- Tumores gástricos e intestinais
- Doenças inflamatórias intestinais
- Nutrição enteral e parenteral
- Hepatites
- Cirrose hepática

## **UNIDADE VII - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO COM ALTERAÇÃO HEMATOLÓGICA E IMUNE**

- Doenças hematológicas
- HIV e síndrome da imunodeficiência adquirida

## **UNIDADE VIII - ASPECTOS SOCIAIS E PSICOLÓGICOS DO ENVELHECIMENTO**

- Demografia e epidemiologia
- Aspectos sociais do envelhecimento
- Políticas públicas voltadas para a pessoa idosa

## **UNIDADE IX – CUIDADO INTEGRADO À PESSOA IDOSA**

- Alterações fisiológicas do envelhecimento
- Saúde da Pessoa Idosa
- Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa
- Síndromes geriátricas
- Assistência ao idoso na Rede de Atenção à Saúde

## **UNIDADE X – ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA**

- Suporte avançado de vida

### **III - MÉTODOS UTILIZADOS**

- Aulas síncronas
- Aulas e atividades assíncronas
- Atividades de laboratório remoto (discussão de casos clínicos, conteúdos complementares)
- Atividades práticas assistenciais

As atividades assíncronas serão oferecidas via plataforma Google Classroom.

As atividades síncronas serão realizadas por meio do Google Meet.

### **IV – AVALIAÇÃO**

A carga horária total da disciplina é de 180 horas (T: 90 horas; L:30 horas; P: 60 horas). A avaliação do aluno obedecerá aos seguintes critérios:

- Participação nas aulas síncronas
- Participação do aluno nas atividades de Laboratório Remoto
- Desempenho nas avaliações processuais

- Avaliação teórica: corresponde a média de duas provas parciais (T1 e T2) com os respectivos conteúdos da disciplina.

$$\text{Avaliação Teórica} = \frac{T1 + T2}{2}$$

- Avaliação prática: inclui aplicação de instrumento específico, com o qual são avaliados conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno nas situações de ensino prático em cada local de atividade prática, com pontuação de 0 a 10. A nota final da Avaliação Prática será a média obtida por meio das notas (P1 e P2) de cada um dos dois campos de atividade prática.

$$\text{Avaliação Prática} = \frac{P1 + P2}{2}$$

#### **ATENÇÃO:**

- As atividades práticas serão realizadas nas enfermarias do HC/UNICAMP e Laboratórios de Enfermagem da FENF, conforme cronograma anexo.
- A atuação dos alunos nos campos de prática depende de aprovação do Serviço de Educação Continuada do HC/UNICAMP e Comitê de Crise da FENf, enquanto perdurar a situação de pandemia no país.
- Campos de atividade prática:
  - Enfermaria E5P1 – Profa. Marília
  - Enfermaria de Nefrologia – Profa. Daniella
  - Enfermaria C5P2 – Profa. Suzimar
  - Enfermaria Cardiologia – Profa. Erika Duran
  - Emergência Clínica – Profa. Rafaela
  - Laboratórios FEnf – Profa. Ana Paula

O aluno será aprovado quando:

- Obter média igual ou superior a 6,0 (seis) na Avaliação Prática
- E
- Obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na Avaliação Teórica

Neste caso, a nota final da disciplina será o resultado da média aritmética obtida nos procedimentos de Avaliação Prática e Avaliação Teórica:

$$\text{Nota Final} = \frac{\text{Avaliação Teórica} + \text{Avaliação Prática}}{2}$$

A obtenção de média inferior a 6,0 (seis) na **Avaliação Teórica** implicará na realização de Exame Teórico com o conteúdo total da disciplina. A obtenção de média inferior a 2,5 (dois vírgula cinco) na **Avaliação Teórica** implicará em reprovação na disciplina, sem direito a Exame Teórico.

O aluno **terá direito** a Exame Teórico se:

- Obter média inferior a 6,0 (seis), porém igual ou superior a 2,5 (dois vírgula cinco), na **Avaliação Teórica**
- E
- Média igual ou superior a 6,0 (seis) na **Nota Final**

A nota do Exame Teórico substituirá a Nota Final do semestre para o cálculo da **Média Final** da disciplina. Se a nota do Exame Teórico for inferior a 5,0 (cinco), o aluno será reprovado e este resultado será a nota final da disciplina. Se a nota do Exame Teórico for igual ou superior a 5,0 (cinco), a média final da disciplina será:

$$\text{Média Final} = \frac{\text{Avaliação Prática} + \text{Exame Teórico}}{2}$$

O aluno será reprovado **sem direito** a Exame Teórico se:

- Obter média inferior a 6,0 (seis) na Avaliação Prática. Neste caso, a nota final da disciplina será a nota da Avaliação Prática que determinou a reprovação;

- Obter média inferior a 2,5 (dois vírgula cinco) na Avaliação Teórica. Neste caso, a nota final da disciplina será a Avaliação Teórica que determinou a reprovação;

### ATENÇÃO:

- A nota final do semestre será dada por meio de conceito SUFICIENTE ou INSUFICIENTE;
- O conceito SUFICIENTE será atribuído ao estudante que obtiver a **Nota Final** igual ou superior a 6,0 ou **Média Final** igual ou superior a 5,0;
- O conceito INSUFICIENTE será atribuído ao estudante que obtiver a **Média Final** inferior a 5,0; média inferior a 6,0 (seis) na **Avaliação Prática**; média inferior a 2,5 (dois vírgula cinco) na **Avaliação Teórica**.

**EXAME FINAL:** 14 de dezembro de 2021, às 14h.

### Referências básicas:

1. Braunwald E. Braunwald Tratado de doenças cardiovasculares. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
2. Cecil RL. Cecil Medicina. 23ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2009.
3. Freitas EV, PY L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 4ª edição. 2017.
4. Jorge Filho I. Cirurgia geral: pré e pós-operatório. 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.
5. Morton PG, Fontaine DK. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011.
6. Papaléo Neto M, Kiradai FT. A quarta idade: o desafio da longevidade. 1ª edição. Ed Atheneu, 2015.

### Referências Complementares:

1. Brasil. Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a Atenção à Saúde das Pessoas Ostomizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde. Portaria nº 400, de 16 de novembro de 2009. [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2009/prt0400\\_16\\_11\\_2009.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2009/prt0400_16_11_2009.html)
2. Bulechek GM, Butcher HK, Docherman JM, Wagner CM. Classificação das intervenções de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 6.ed. 2016.
3. Campos ACL. Tratado de Nutrição e Metabolismo em Cirurgia. Rio de Janeiro: Rubio, 2013.
4. Cintra EA, Nishide VM, Nunes VA. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
5. Dubin D. Interpretação rápida do ECG. 3ª ed. Rio de Janeiro, RJ : Publicações científicas, 2004.
6. Guyton AC. Tratado de fisiologia médica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
7. Herdman TH, Kamitsuru S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA International: definições e classificação 2018/2020. Porto Alegre: Artmed, 2018.
8. Johnson M, Moorhead S, Bulechek GM; Butcher HK, Maas ML, Swanson E. Ligações NANDA-NOC-NIC: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
9. Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO) Acute Kidney Injury Work Group. KDIGO Clinical Practice Guideline for Acute Kidney Injury. Kidney inter., Suppl. 2012; 2: 1–138.
10. Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO) CKD Work Group. KDIGO 2012 Clinical Practice Guideline for the Evaluation and Management of Chronic Kidney Disease. Kidney inter., Suppl. 2013; 3: 1–150.
11. Matsuba CST, Magoni D. Enfermagem em Terapia Nutricional. São Paulo: Sarvier, 2009.
12. Moorhead S, Johnson M, Maas ML, Swanson E. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
13. Nunes DP, Rezende FAC. Avaliação multidimensional da pessoa idosa: identificação das necessidades de saúde e planejamento do cuidado. Belo Horizonte, MG: Congressseme, 2020.
14. Nunes MI, Ferretti REL, Santos M. Enfermagem em geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
15. Moraes EN. Atenção à Saúde do Idoso: Aspectos Conceituais. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.
16. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcad19.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad19.pdf)

17. Porto C. Exame clínico: bases para a prática médica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
18. Porto C. Semiologia Médica. 6ª Edição. Editora: Guanabara Koogan, 2009
19. Riella MC. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
20. Veronesi R.; Focaccia R; Diament D; Ferreira MS; Siciliano RF; Rocha A. Tratado de Infectologia. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
21. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília : Ministério da Saúde, 2013.
22. Brasil. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília : Ministério da Saúde, 2014.
23. Estatuto do Idoso – Lei nº10.741 06/10/2003.
24. Política Nacional do Idoso. LEI n. 8.842 de janeiro de 1994.

**EN405 - CRONOGRAMA DO CONTEÚDO TEÓRICO – 2021**  
(T: 90 horas; LR:30 horas; P: 60 horas)

DATA	HORÁRIO	CONTEÚDO	DOCENTE
17/08 Ter	08h – 09h 09h – 12h	<b>Apresentação da disciplina</b> Introdução a saúde do adulto e idoso, aspectos epidemiológicos, demográficos e sociais em doenças crônicas não transmissíveis, conceitos, políticas públicas	Todas Ana Railka
	14-18h	Assistência de enfermagem em afeções cardiovasculares: Hipertensão arterial, insuficiência cardíaca e edema agudo	Erika
18/08 Qua	14h – 18h	Aspectos sociais e psicológicos do envelhecimento: Demografia e Epidemiologia; Políticas públicas	Daniella
24/08 Ter	08 – 12h	Assistência de enfermagem em afeções metabólicas: Diabetes	Suzimar
	13 – 18h	<b>Laboratório Remoto: Consulta de Enfermagem</b>	Marilia
25/08 Qua	14h –18h	Cuidado integrado à pessoa idosa: Alterações fisiológicas e saúde da pessoa idosa	Ana Railka
31/08 Ter	08 – 12h	Assistência de enfermagem em afeções respiratórias: Pneumonia, tuberculose e DPOC	Ana Paula
	14-18h	Cuidado integrado à pessoa idosa: Avaliação multidimensional da pessoa idosa	Daniella
01/09 Qua	14h – 18h	Assistência de enfermagem em afeções cardiovasculares: Síndrome coronariana aguda e eletrocardiograma	Erika
08/09 Qua	13h –18h	<b>Prática</b>	
14/09 Ter	08 – 12h	Assistência de enfermagem ao adulto e idoso em parada cardiorrespiratória; Suporte básico e avançado de vida	Ana Paula
	14 – 18h	Cuidado integrado à pessoa idosa: Síndrome geriátrica e insuficiência cognitiva e comunicativa	Daniella
15/09 Qua	13h – 18h	<b>Prática</b>	
21/09 Ter	08 – 12h	Assistência de enfermagem em afeções cardiovasculares: Trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar	Rafaela
	13 –18h	<b>Laboratório Remoto: Afecções Cardiovasculares</b>	Erika
22/09 Qua	13h – 18h	<b>Prática</b>	Todos
28/09 Ter	08 – 12h	Assistência de enfermagem em afeções cardiovasculares: Doença arterial obstrutiva periférica	Suzimar
	13 –18h	<b>Laboratório Remoto: Avaliação de risco de pé diabético</b>	Suzimar
29/09 Qua	13h – 18h	<b>Prática</b>	Todos
05/10 Ter	08 – 12h	Cuidado integrado à pessoa idosa: Síndrome geriátrica - latrogenia e instabilidade postural/quedas, imobilidade	Daniella
	13 –18h	<b>AVALIAÇÃO TEÓRICA 1</b>	Rafaela
06/10 Qua	13h – 18h	<b>Prática</b>	Todos
13/10 Qua	13h – 18h	<b>Prática</b>	Todos
19/10 Ter	08 – 12h	Assistência de enfermagem em afeções neurológicas: Acidente vascular encefálico e esclerose múltipla	Rafaela
	13 –18h	<b>Laboratório Remoto: Avaliação multidimensional do idoso</b>	Daniella
20/10 Qua	13h – 18h	<b>Prática</b>	

26/10 Ter	08 – 12h	Cuidado integrado à pessoa idosa: Incontinências e insuficiência familiar	Daniella
	13 – 18h	Assistência de enfermagem em afeções gastrointestinais e nutrição: Doenças inflamatórias intestinais e estomas, tumores gástricos e intestinais; Nutrição enteral e parenteral	Suzimar
27/10 Qua	13h – 18h	<b>AVALIAÇÃO DE CURSO</b>	
03/11 Qua	13h – 18h	Prática	
09/11 Ter	08 – 12h	Assistência de enfermagem em afeções renais: Doença renal crônica, lesão renal aguda e terapias de substituição renal	Marilia
	13h – 18h	Assistência de enfermagem em oncologia: diagnóstico, tratamento e controle dos sintomas; relação enfermeiro com o paciente/família	Rafaela (Convidado)
10/11 Qua	13h – 18h	Prática	
16/11 Ter	08 – 12h	Assistência de enfermagem em afeções gastrointestinais: Hepatites e cirrose hepática	Marilia
	14h – 18h	Cuidado integrado à pessoa idosa: Assistência ao idoso na rede de atenção à saúde	Daniella
17/11 Qua	13h – 18h	Prática	
23/11 Ter	08 – 12h	Assistência de enfermagem em afeções hematológicas	Suzimar
	13h – 18h	<b>Laboratório Remoto:</b> Radioterapia e quimioterapia	Rafaela (Convidado)
24/11 Qua	13h – 18h	Prática	Todos
30/11 Ter	08 – 12h	Assistência de enfermagem em afeções que alteram a imunidade: HIV e síndrome da imunodeficiência adquirida	Marilia
	14h – 18h	<b>AVALIAÇÃO TEÓRICA 2</b> <b>Avaliação da disciplina</b>	Todos

**EN405 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADE PRÁTICA – 2021**

**(P: 60 horas)**

EN405	08/09	15/09	22/09	29/09	06/10	13/10	EN405	20/10	27/10	03/11	10/11	17/11	24/11
ALUNO	504	504	504	504	504	504	ALUNO	504	504	504	504	504	504
Nefrologia Profa Daniella							Emerg Clínica Profa Rafaela						
1	FENF			FENF		FENF	1	FENF			FENF		FENF
2	FENF			FENF			2	FENF			FENF		
3	FENF			FENF			3	FENF			FENF		
4		FENF			FENF		4		FENF	FENF		FENF	
5		FENF			FENF		5		FENF			FENF	
6		FENF	FENF		FENF		6		FENF			FENF	
7			FENF			FENF	7			FENF			FENF
8			FENF			FENF	8			FENF			FENF
C5P2 Profa Suzi							Cardiologia Profa Erika						
1	FENF			FENF		FENF	1	FENF			FENF		FENF
2	FENF			FENF			2	FENF			FENF		
3	FENF			FENF			3	FENF			FENF		
4		FENF			FENF		4		FENF	FENF		FENF	
5		FENF			FENF		5		FENF			FENF	
6		FENF	FENF		FENF		6		FENF			FENF	
7			FENF			FENF	7			FENF			FENF
8			FENF			FENF	8			FENF			FENF
E5P1 Profa Marilia							C5P2 Profa Suzi						
1	FENF			FENF		FENF	1	FENF			FENF		FENF
2	FENF			FENF			2	FENF			FENF		
3	FENF			FENF			3	FENF			FENF		
4		FENF			FENF		4		FENF	FENF		FENF	
5		FENF			FENF		5		FENF			FENF	
6		FENF	FENF		FENF		6		FENF			FENF	
7			FENF			FENF	7			FENF			FENF
8			FENF			FENF	8			FENF			FENF
Emerg Clínica Profa Rafaela							E5P1 Profa Marilia						
1	FENF			FENF		FENF	1	FENF			FENF		FENF
2	FENF			FENF			2	FENF			FENF		
3	FENF			FENF			3	FENF			FENF		
4		FENF			FENF		4		FENF	FENF		FENF	
5		FENF			FENF		5		FENF			FENF	
6		FENF	FENF		FENF		6		FENF			FENF	
7			FENF			FENF	7			FENF			FENF
8			FENF			FENF	8			FENF			FENF
Cardiologia Profa Erika							Nefrologia Profa Daniella						
1	FENF			FENF		FENF	1	FENF			FENF		FENF
2	FENF			FENF			2	FENF			FENF		
3	FENF			FENF			3	FENF			FENF		
4		FENF			FENF		4		FENF	FENF		FENF	
5		FENF			FENF		5		FENF			FENF	
6		FENF	FENF		FENF		6		FENF			FENF	
7			FENF			FENF	7			FENF			FENF
8			FENF			FENF	8			FENF			FENF

FENF – Profa. Ana Paula Boaventura

Devido a restrição de 5 alunos por enfermarias do HC/UNICAMP, todos os alunos farão subescalas de laboratórios na FENF.